

Sumário

Prefácio	XV
Introdução	1
1 A Sociedade de Informação: uma Nova Organização das Relações Sociais na Contemporaneidade	7
1.1 Direitos da personalidade gravados nos dados e licenciados como objeto contratual nas relações virtuais.....	10
1.2 Reflexos da regulamentação internacional sobre o Tráfego de Dados.....	18
1.3 A influência da ideologia sobre o comportamento social de adesão ao Ambiente Virtual.....	26
1.4 Redes sociais: da renúncia à proteção legal à preferência do risco contratual	36
1.5 Regulamentação e efetividade: o papel das Instituições diante do Fenômeno Social.....	44
1.6 Da força normativa dos contratos	53
2 Elementos da Vinculação Contratual Eletrônica.....	59
2.1 Dos sujeitos envolvidos nos contratos eletrônicos de vinculação às redes sociais	60
2.2 Formação da relação contratual: a problemática do consentimento:	66
2.2.1 Condições gerais do contrato na vinculação das partes no ambiente virtual	68
2.2.2 Da inserção ou inclusão das condições gerais do contrato na prestação de serviços e fornecimento de produtos pelas plataformas virtuais.....	72

2.3 Objeto contratual: os dados e seu valor agregado.....	83
2.3.1 Efeitos da relação contratual virtual	90
3 Microssistema Regulatório das Relações Virtuais:	
a Lei e a Produção de Resultado Diante do Dano	99
3.1 A propósito da regulamentação das relações sociais em ambiente virtual	102
3.2 Da responsabilidade contratual: um estudo do Caso Netshoes – o primeiro caso concreto	106
3.3 Da responsabilidade civil extracontratual: danos provocados entre usuários Porfato Verdadeiro ou por Notícia Falsa.....	113
3.3.1 Direitos da personalidade: abuso de direito das relações privadas – o segundo caso concreto	115
3.3.2 Direitos da personalidade: afetação à memória de pessoa pública pela criação de notícias falsas incitando ao discurso de ódio – o terceiro caso concreto.....	116
3.3.3 Tratamento legal e julgados sobre a matéria pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.....	119
3.4 Quando a lei e a sua interpretação produzem resultado ruim.....	122
3.5 Da renúncia legal à responsabilização objetiva e a solidariedade pelo microssistema regulatório do ambiente virtual	131
4 Da Desconstrução da Segurança Jurídica à Crise das Instituições.....	143
4.1 A remodelagem do sujeito contemporâneo	144
4.2 Redes sociais como ferramentas disciplinadoras da sociedade no contextoneoliberal	149
4.3 Da tripartição de poderes à distributividade de funções: equilíbrio em rede no estado democrático de direito	155

4.4 Concepção negativa da ideologia e a construção de uma teoria crítica para o Direito Civil	161
Conclusão	171
Referências Bibliográficas	179